

## **A Escola Cabana em Belém: o envolvimento e a participação das profissionais no Projeto Político-Pedagógico da Educação Infantil**

**SOUZA, Celita Maria Paes de –UFPA**

**GT:** Educação de Crianças de 0 a 6 anos/ n.07

**Agência Financiadora:** Não contou com financiamento.

### **Caracterização do problema de pesquisa**

A década de 1990 trouxe ao cenário político a resignificação do termo participação. É um momento caracterizado por crescentes debates, levantados pelo movimento de negros, de mulheres, de homossexuais e outros. E, paralelamente, vamos ter partidos de esquerda assumindo governo em diversos estados e prefeituras, inclusive de capitais. Há um novo paradigma de gestão, que suscita um outro olhar e uma prática de participação diferenciada.

Gohn (2003) comenta que aquelas formas de participação, construídas no período anterior, como a participação comunitária e a participação popular, vão dar lugar a novos espaços de participação, como o são a participação cidadã e a participação social. Para a autora, a participação cidadã busca priorizar, enquanto categoria, a sociedade. Busca-se priorizar as políticas públicas que atendam uma maior parcela dessa sociedade e não a pequenas comunidades.

O exercício da participação é uma construção, não corresponde a um receituário e, neste processo deve estar assegurado o direito à cidadania.

Algumas experiências educacionais em Estados e Municípios brasileiros revelaram esse compromisso com a participação do coletivo da sociedade. Em especial nesse estudo, já consolidado, no período de (1997/2003) procuramos compreender a experiência de participação de algumas instituições de educação infantil do município de Belém (PA) procuraram exercitar, desde 1997, buscando no seu cotidiano, em conjunto com seus profissionais<sup>1</sup>, viabilizar esse processo. A experiência analisada neste período corresponde ao Projeto Político-Pedagógico da Escola Cabana do município de Belém-PA.

---

<sup>1</sup> Os profissionais que são objeto de análise desta pesquisa são: as coordenadoras pedagógicas das Unidades de Educação Infantil; as técnicas que acompanham e assessoram os espaços de educação infantil e as professoras que trabalham nas instituições de educação infantil. A maioria desses profissionais de educação infantil em Belém é do sexo feminino. Assim, nesta dissertação, estarei me referindo à “professora”, à “coordenadora” e à “técnica” de educação infantil, em lugar de empregar o genérico masculino e também porque todas as entrevistadas foram do sexo feminino.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Cabana é uma experiência na área de educação, iniciada em 1997, na primeira das duas gestões consecutivas do Partido dos Trabalhadores na Prefeitura de Belém, com a intenção de vivenciar um movimento de reorientação curricular de forma coletiva, com a participação de educadores da Rede Municipal de Educação de Belém e de outros segmentos da sociedade.

A idéia dessa participação popular na gestão da coisa pública apoiava-se no ideário do histórico movimento da Cabanagem, ocorrido no Pará do século XVIII, inspirado nos princípios de justiça social e numa sociedade mais igualitária.

Tendo em vista essas intenções, foram organizados momentos de discussões e reflexões em torno do que eles consideravam o melhor para educação municipal, de modo, que as Jornadas Pedagógicas, os Fóruns e a Conferência Municipal de Educação se constituíram em instâncias de definições das políticas e ações da Escola Cabana., propostas a partir das diretrizes apontadas em vários documentos (Belém, 1999 a, Belém, 1999 b, LIMA & RODRIGUES, 2000) e propõem: *a) Democratização do acesso e permanência com sucesso; b) Gestão Democrática; c) Qualidade social; d) Valorização profissional dos educadores.*

O GT de educação infantil partiu de algumas indagações consideradas importantes, contidas em documento que as embasava (Belém,1996): *Como vemos o desenvolvimento da criança nessa faixa de idade? Quem é a criança para nós? Como compreendemos a forma como ela constrói suas representações sobre o mundo, suas relações e suas significações?*

A partir dessas questões iniciais foi sendo discutido e construído o Projeto para Educação Infantil, que deveria nortear as práticas das profissionais da Educação Infantil. Foi feita também uma avaliação das ações da esfera política e administrativas em relação ao Projeto da Educação Infantil.

### **Metodologia e estratégias de ação**

Para identificar como veio se dando o processo de construção e implementação das ações no Projeto Político-Pedagógico Escola Cabana, da Secretaria Municipal de Educação de Belém (Pa), no âmbito da educação infantil, a pesquisa procurou captar visões e percepções daqueles - prefeito, secretária de educação, coordenadores de educação infantil, etc. - que, direta ou indiretamente, puderam contribuir para criar condições para a efetiva participação da coordenadora, da técnica e da professora de educação infantil na construção da proposta da Escola Cabana.

Dentro dessa perspectiva, buscamos com esta pesquisa alcançar os seguintes objetivos: compreender como se originou a construção do Projeto Político Pedagógico da Escola Cabana no Município de Belém (Pa); identificar e analisar os mecanismos utilizados para garantir a participação das profissionais de educação infantil na construção do projeto; identificar as ações políticas e administrativas oferecidas para a efetivação da proposta de educação infantil; analisar as possibilidades e dificuldades desses mecanismos para a reflexão da prática docente na educação infantil; verificar as percepções e avaliações das profissionais de educação infantil quanto às diversas dimensões da proposta.

Para responder essas questões, foi realizado um estudo de caso sobre a experiência da SEMEC de Belém no período de 1997 a 2003, no que se refere ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico Escola Cabana. O aspecto privilegiado pela pesquisa foi a participação das coordenadoras, técnicas e professoras que acompanham o cotidiano das instituições de educação infantil.

A pesquisa baseou-se principalmente na abordagem qualitativa, tanto para contextualizar a experiência dessa gestão municipal, quanto para a pesquisa de campo realizada em quatro instituições de educação infantil da rede municipal de Belém.

A opção pela pesquisa qualitativa corresponde a algumas das características comentadas por André (2001, p. 28, 29 e 30): “As entrevistas têm a finalidade de aprofundar as questões e esclarecer os problemas observados; os documentos são usados no sentido de contextualizar o fenômeno, explicitar suas vinculações mais profundas e completar as informações coletadas através de outras fontes.”

Para a descrição dos resultados e análise, os dados oficiais são apresentados em conjunto com aqueles que resultaram do diálogo com agentes envolvidos e das situações vivenciadas por eles.

A participação dos profissionais de educação infantil no Projeto é meu foco de análise. Para maior compreensão do diálogo e relato dos sujeitos da pesquisa, visando analisar suas participações na construção do Projeto da Escola Cabana, tendo como pressuposto o conceito de participação, buscamos suporte teórico em alguns autores como Lima (2003), Gohn (2003), Campos (1985 e 1991), Sader (1988), Cunha (1995) entre outros.

## **Resultados**

A partir dos depoimentos das coordenadoras e técnicas, pudemos perceber que o a participação e envolvimento com a proposta, ocorreu de forma diferenciada, em

função das atribuições e o tempo que elas têm para se dedicar às instituições. As coordenadoras das UEs (Unidades de Educação Infantil) são lotadas nesses espaços em tempo integral e as técnicas prestam assessorias em diversos espaços, além das atividades internas desenvolvidas na COED (Coordenação de Educação).

A participação das coordenadoras foi crescendo na medida em que começaram a conhecer e organizar seus espaços de trabalho, segundo proposta do Projeto, bem como a participar dos encontros realizados, reuniões e formações. .

Cada coordenadora buscou mecanismos diferenciados de participação para contribuir, de alguma forma, para a melhoria e bom funcionamento dos espaços das escolas. Com isso foi necessário estabelecer aquilo que, segundo Lima (2003), são regras de participação ou de *regulamentação*, definidas pelos sujeitos na própria instituição. A partir das reuniões e encontros, o grupo discutiu e definiu essas *regras informais*. Uma das primeiras ações implementadas foi abertura desses espaços para as famílias, de modo que eles se sentissem fazendo parte dos mesmos, o que foi feito através de oficinas, cursos e formações, a partir de temáticas que contribuíssem com aprendizado delas em relação às suas crianças. Além disso, as coordenadoras também tinham como objetivo, permitir que as professoras conhecessem um pouco mais a realidade das crianças com quem trabalham, e para que se chegassem à compreensão de uma nova concepção de educação infantil proposta pela Escola Cabana, em que a criança é vista como sujeito de direito e de cultura.

Para Lima (2003), *toda participação acarreta algum tipo de envolvimento*, que pode ser caracterizado como participação ativa, reservada ou passiva. Por isso, nenhum trabalho seria possível, sem a participação ativa das professoras, nas ações no cotidiano escolar.

A participação das técnicas no projeto tem se caracterizado pela construção e discussão da proposta com a Rede, além do trabalho de acompanhamento e assessoramento dos espaços de educação infantil. A formação continuada desenvolvida por elas vem contribuindo para a reflexão e o amadurecimento do trabalho desenvolvido pelas professoras e coordenadoras.

No entanto, elas apontam dificuldades relacionadas à quantidade de espaços a atender e ao tempo disponível. Mas, avaliam que muitas professoras começaram a ter um “olhar” diferente e uma prática comprometida com essa nova concepção de educação infantil.

Em relação à participação das professoras, o início da nova experiência foi caracterizado por um momento de estranhamento e insegurança com a proposta que deveria ser construída e discutida coma Rede sem que houvesse um currículo pré-estabelecido, com conteúdos definidos por área de conhecimento, como estavam acostumadas.

Percebemos que a proposta da Escola Cabana conseguiu avançar em muitos aspectos, especialmente na qualidade do atendimento das crianças, que leva em conta o seu saber e sua cultura; nas suas relações afetivas com as profissionais; na oferta de espaços limpos e organizados para suas atividades. Enfim, percebe-se que há uma nova concepção de Educação Infantil, sendo gestada.

A partir da avaliação dos entrevistados, consideramos que inúmeros problemas ainda precisam ser superados na execução da Proposta da Escola Cabana, como é o caso do déficit de atendimento na educação infantil, da melhoria dos espaços dos Anexos, do salário das profissionais, do acompanhamento mais frequente do trabalho pedagógico, entre outros. Mas, não temos dúvida que a Escola Cabana tem representado um avanço na concepção e prática da educação infantil, sendo realmente inovadora em muitas de suas práticas.

### **Referências**

- ANDRÉ, Marli Eliza D. A (2001). *Etnografia da Prática Escolar*. 6ª ed. Campinas- SP: Papyrus.
- BELÉM, Secretaria Municipal de. (1997). *Projeto político pedagógico: um olhar que resignifique a educação municipal*. I Fórum de Educação da Rede Municipal de Belém.
- \_\_\_\_\_. (1999 a). *O Sucesso e o Fracasso na Educação Básica*.
- \_\_\_\_\_. (1999 b). *Cadernos de Educação nº 01*. Escola Cabana: Construindo uma educação democrática e popular.
- CAMPOS, Maria Malta. (1991). As lutas sociais e a educação. *Cadernos de Pesquisa*; v.79. São Paulo: Cortez. Fundação Carlos Chagas.
- \_\_\_\_\_. (1985). Escola e participação popular. In: MADEIRA, Felícia Reicher & MELLO, Guiomar Namó de (coord.). *Educação na América Latina: os modelos teóricos e a realidade social*. São Paulo: Cortez.
- LIMA, Licínio C. (2003). *A escola como organização educativa*. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

**A ESCOLA CABANA EM BELÉM: O ENVOLVIMENTO E A PARTICIPAÇÃO  
DAS PROFISSIONAIS NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Identificação do autor e da instituição

**Caracterização do Problema de Pesquisa (resumo)**

**Referencial Teórico Metodológico (resumo)**

**Sínteses Conclusivas**

**Tabelas**

**Gráficos**

**Referências**